PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 19/2019

Concede o Título de Cidadão Honorário de Itaúna ao Sr Raimundo da Silva Rabello

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Alexandre Campos, Presidente, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica concedido o título de "Cidadão Honorário de Itaúna" ao Ilmo. Sr. Raimundo da Silva Rabello, pelos relevantes e destacados serviços prestados ao Município de Itaúna.

Art. 2º A entrega do título será feita em Sessão Solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, esta RESOLUÇÃO entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24 de junho de 2019.

Gleison Fernandes de Faria
Vereador

Justificativa

Raimundo da Silva Rabello é mineiro de Leandro Ferreira, histórico distrito de Pitangui. Nascido em 20 de outubro de 1.932. Depois do curso primário na sua terra natal, fez o ginasial e parte do segundo grau na Academia de Comércio de Belo Horizonte. Trabalhou em escritórios de indústrias, em aerovia, na Rede Ferroviária Federal, no Departamento de Estradas- DER e na redação da Revista Mineira de Engenharia- os dois últimos por concurso. É casado com Sônia, tem três filhos, cinco netos e uma bisneta.

Aprovado no concurso para o Banco do Brasil, mudou-se para São Paulo e concluiu o curso médio no Ateneu Rui Barbosa. Prosseguindo em sua carreira no Banco do Brasil, transferiu-se para o Rio de Janeiro e algum tempo depois veio para Itaúna, participando da criação e inauguração da agência do Banco do Brasil na cidade, no ano de 1959. Lecionou no Colégio Sant'ana., lançou a ideia inicial da criação de uma instituição de ensino Superior em Itaúna, no ano de 1965, conforme deixou registrado publicamente em depoimento, o ex Reitor Guaracy de Castro Nogueira. Participou da criação da Fundação Universidade Itaúna. Posteriormente graduou-se em Letras e em Economia por esta mesma Universidade, na qual foi professor por 14 anos, diretor da Faculdade de Economia e membro do Conselho Universitário.

No Banco do Brasil, após atuar nas cidades mencionadas, aposentou-se no nível superior da carreira administrativa. É coautor de Centro-Oeste Mineiro - História e Cultura. Publicou a obra histórica " O payz do Pitanguy", onde se conta a história da criação de Pitanguy e 40 cidades ao seu entorno, incluindo Itaúna. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, como Associado Correspondente e Sócio contribuinte do Instituto Histórico de Pitangui. Membro fundador do Instituto Cultural Maria de Castro Nogueira, de Itaúna. Recebeu em 2003 o Troféu Gustavo Capanema, distinção conferida pela Sociedade Amigos de Pitangui- SAP, medalha de Honra pelo Instituto Ester Valério, Comenda Revolucionário Domingos do Prado, por Decreto municipal. Diplomado em estudos estratégicos pela Adesg – Associação dos diplomados da Escola Superior de Guerra no Rio de Janeiro. É membro da academia Itaunense de Letras e dedica-se à pesquisa do passado de Minas e à composição musical.

É compositor de sambas de enredo e venceu os concursos da escola de samba Clube dos Zulus com tema: "Aquarela Brasiliana, Brasil o Sol Dourado", " Francisco de Paula Ney, o último boêmio do Império" e "Ameno Resedá, o rancho que fez escola" cantados nos desfiles dos anos épicos dos Zulus.

Incentivador do carnaval participou da criação do Bloco Allfaces, cujo caminhão trio elétrico foi montado na sua residência, antes de seguir para seu primeiro desfile, no ano de 1978.

Compositor de inúmeras marchinhas para o carnaval da Banda Esplendor e Glória, tais quais "A Ponte Encalhada" e "Bar do Hélcio"

Compôs para a escola de samba canto da Alvorada de Belo Horizonte, o samba enredo do desfile de 2015, samba este vencedor do carnaval daquele ano na capital mineira.

Isto posto,

Peço o apoio dos nobres colegas para aprovação do Presente Projeto.

Itaúna, 24 de junho de 2019.

Gleison Fernandes de Faria
Vereador